



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Associação Do Tempo De Armazenagem Do Concentrado De Hemácias Transfundidas Em Uti Pediátrica E Evolução Das Crianças

Autores: MARCELLA AMORIM (HRAS SES-DF); ALEXANDRE SERAFIM (HRAS SES-DF)

Resumo: Objetivo: Determinar se o tempo médio de armazenagem dos concentrados de hemácias utilizados em uma UTI Pediátrica tem influência na mortalidade e no tempo de internação. Métodos: Foi estudada uma coorte retrospectiva de crianças internadas na UTI Pediátrica do Hospital Regional da Asa Sul (HRAS) no período de novembro de 2009 a dezembro de 2010. O grupo de crianças que receberam pelo menos um concentrado de hemácias foi comparado com o grupo de crianças não transfundidas com relação à mortalidade e ao tempo de internação. Resultados: O total de crianças internadas na UTI foi de 212. Foram realizadas 103 transfusões em 59 pacientes. A mediana do tempo de armazenagem dos concentrados de hemácias foi de 7 dias (6 – 11; IQR). Não houve diferença estatisticamente significativa entre a mortalidade (25% vs 20%, $p = 0,655$; χ^2) ou o tempo de internação (mediana de 12 dias vs. 11 dias; $p = 0,603$; Mann-Whitney) entre as populações transfundidas com hemácias armazenadas por > 7 dias e com hemácias armazenadas por ≤ 7 dias. Conclusão: Na população estudada não houve diferença estatisticamente significativa entre tempo de armazenagem dos concentrados de hemácias e o tempo de internação e a mortalidade.